

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

RESPONSVEL—M. J. PINTO

23.ª SERIE

SABBADO 19 DE JANEIRO DE 1878

NUMERO 23

GUIMARÃES CONVITE

A comissão promotora do meeting para representar aos poderes publicos em favor da concessão pedida pela Companhia do Caminho de ferro do Porto à Povoia para prolongamento d'este caminho de Farnalhão a Chaves por Guimarães, Fafe, Arco e Vidago, convida as pessoas que ainda não assignaram a representação approvada no mesmo meeting, a fazerem-no nas lojas dos cavalleiros apontados em seguida, nas quaes se acham as respectivas listas:

Antonio Carvalho de Abreu, Rua Nova de Santo Antonio.

José de Souza Pathares Araujo Leão, largo da Oliveira.

Antonio de Campos Silva Pereira, Campo do Toural.

Manoel Antonio d'Almeida, idem.

Domingos Martins Fernandes, idem.

Antonio Pereira da Silva, campo de S. Francisco.

SECÇÃO POLITICA

O recrutamento no consulado do sr. marquez de Vallada

Sabe-se como o sr. marquez de Vallada, a entrar por entre cobertores, musicas e foguetes no districto de Braga, botou innumeros discursos a proposito do recrutamento, censurando em phrase dura e descortez o seu antecessor, pelo atrazo em que deixara este serviço, e promettendo a si mesmo, aos seus admiradores, e até aos seus Deuses que havia de cobrir-se de gloria, devotando-se energica, infatigavel e desapiedadamente ao trabalho de fazer com

que no districto se apagasse a noçoa da divida de tão avultados e atrazados contingentes.

Pois senhores, os seguintes documentos provam até que ponto o sr. de Vallada se tem empenhado no cumprimento da sua promessa.

Ill.^{mo} Ex.^{mo} Sr.—Jeronimo da Cunha Pimentel, d'esta cidade, precisa saber quaes os concelhos d'este districto em que as reclamações ordinarias relativas ao recrutamento de 1877 ainda não foram definitivamente resolvidas pela comissão districtal, por isso

Pede a v. exc. se digne mandar-lhe passar certidão do que a tal respeito constar do livro das actas da comissão districtal.

E. R. M.

Braga 5 de Janeiro de 1878.
Jeronimo da Cunha Pimentel.

Passé.—Governo Civil em Braga 7 de janeiro de 1878. C. Freire.

Em cumprimento do despacho supra certificado a face do respectivo livro das actas, que de nenhum concelho d'este districto foram ainda definitivamente resolvidas pela comissão districtal as reclamações ordinarias dos mancebos recensados para o recrutamento do exercito do anno de 1877. O referido é verdade. Secretaria do Governo Civil em Braga 7 de janeiro de 1878. Servindo de secretario geral, o primeiro official Gaspar de Sá Sottomaior Pizarro.

Ill.^{mo} Ex.^{mo} Sr.—Jeronimo da Cunha Pimentel precisando de um documento por onde saiba qual o numero de recrutados para o contingente ultimo, que a este districto tocou, desde o 1.^o de maio de 1877 até hoje, pede a v. ex.^{ta} se digne mandar-lhe passar por certidão o que a tal respeito n'este governo civil constar. E. R. M. Braga 8 de janeiro de 1878. Jeronimo da Cunha Pimentel.

Passé do que constar. Braga 9 de janeiro de 1878. C. Freire.

Em cumprimento do despacho supra certificado que dos do-

documentos existentes n'esta secretaria consta que o ultimo contingente, distribuido aos concelhos d'este districto, foi o do anno de 1876, e que desde o primeiro de maio a trinta e um de dezembro, inclusive, do anno proximo findo foram apurados pela junta de revisão, para o mesmo contingente, 22 recrutados. O referido passo na verdade. Secretaria do governo civil em Braga 10 de janeiro de 1878. Servindo de secretario geral, o primeiro official Gaspar de Sá Sottomaior Pizarro.

Já é gloria para o consulado de tão nobre e infatigavel magistrado! Dos processos dependentes da comissão districtal, que deviam estar todos resolvidos até ao fim de julho, nem um está decidido!!

E digam lá que não tinha razão o sr. de Vallada em despejar os baldões dos seus improperios sobre os seus antecessores!

NÓS E OS DE BRAGA

Não cessa a imprensa bracaraense de encher as suas columnas com insultos os mais desbragados contra Guimarães e os seus habitantes. Depois, finge-se muito cordata, séria e digna, e, continuando no aleive e na injuria, diz que somos nós que a insultamos, e accusa-nos d'odios, e de malquerenças de que só ella dá indigna manifestação.

De como a imprensa vimaranense tem tratado dignamente a questão do caminho de ferro para Chaves, sem descer ao insulto, à insinuação, à injuria e ao aleive de que só usam os que não tem por si a razão e a justiça, já offerecemos e continuamos a offerecer para prova este jornal. Oxatá podessem fazer outro tanto os nossos irrequietos vizinhos.

Ora agora, de como nos nossos meetings consideramos Braga e os seus habitantes prova o seguinte excerpto d'uma correspondencia d'esta cidade para a «Actualidade», em que se dá conta do occorrido no grande comicio popular do dia 1.^o do corrente.

Diz o correspondente:

«Seguiu-se o sr. conde de Mar-

garide, que, depois de pintar a agitação dos bracarenses ao sabermos que a Companhia do Caminho de Ferro do Porto à Povoia e Farnalhão pretendia prolongar a sua linha até Chaves passando por Guimarães, notou que um dos argumentos adduzidos pelos nossos vizinhos, ora nos comicios, ora na imprensa, fosse o da falta de commercio e industria de Braga, e disse que, se tal argumento procedesse, a nada tinha direito Guimarães, cujo commercio e industria era notavel; mas que n'esse caso lhe cumpria, sollicitar, que, corrigindo-se o erro economico passado de levar os caminhos de ferro portuguezes ás mais industriaes e commerciaes cidades do paiz, Lisboa e Porto, se fizessem no futuro convergir as linhas ferreas a Santa Eulalia de Barrosas, S. João de Rei e outras aldeias de igual força negativa quanto a commercio e industria. Explicou a contra procedencia da argumentação bracaraense pelo demasiado amor dos filhos de Braga ao seu berço natal, amor que, degenerando por excessivo em fanatismo, como todos os fanatismos, atraíçoa sempre a causa que defende, conforme se via de varios factos historicos que citou. Acrescentou que estava certo de que em nenhum dos vimaranenses, ali reunidos, havia a menor má vontade contra os habitantes de Braga, mas que, se assim não fôra, estes lhes offereciam hoje ensejo de vingança generosa de repellido uma injuria que na sua obsecração patriótica os bracarenses cospeu sobre a terra que lhes foi mãe, e que se recommenda, não pelas qualidades negativas que os seus filhos menos reflectidamente alardeam, mas pela positiva de ser formosa capital do Minho e uma das mais importantes cidades do paiz. Fechou, declarando que a confissão acima feita não importava menos justiça para a nossa causa, pois que a posição topographica de Guimarães e a importancia dos concelhos cortados por uma linha ferrea entre esta cidade e Chaves nos favorecem inteiramente na questão sujeita, como mostrou.»

Eis como nós insultamos, mes-

quinhamos e ridicularisamos Braga! Poder nos hão de lá dizer o mesmo?

CORRESPONDENCIA

Arcos de Val-de-Vez, 16 de janeiro de 1878

Sr. redactor:—Continua a fazer-se sentir a voz eloquente, energica e tempestuosa dos heróicos e destemidos redactores do «Echo do Povo». O raciocinio diamantino e penetrante d'estes novos Titans manifesta-se porém, quasi sempre, em phrases trevejantes e indignadas contra os que se conservam cegos as suas vibrações luminosas, a estes sulcos de luz que apontam o caminho da verdade aos espiritos sinceros e avidos de justiça, que esta é por sem duvida a feição proeminente do seu character.

O numero 60 inseria um artigo em defeza do secretario geral do districto, ante cuja moralidade intemerata nos curvamos respeitoses, pronunciando-nos até abertamente contra essa cluva de vilipendios e ignominias, que o malvado «Echo do Lima» se lembrou de entornar sobre a magestosa fronte d'esse seraphim, que é a typica representação da moralidade, e ao qual o districto já d'antemão prepara a sua canonisação. O illustrado articulista, que pode dizer a imitação de Virgilio «Deus nobis haec otia fecit», deu-nos na defeza do parente querido uma ligeira amostra da sua boça litteraria. Botou figura, e até os gatos pingados, muito aceiados, de novo fardados, zumba catatumba, aos murros á tumba, tocaram zumbumba!!!

Mas como o articulista com os laivos da sua erudição classica reveste de formosas e esplendidas decorações esse santo varão, que ha longos tempos recebe pacientissimo e a peito nu as affrontas e ultrajes dardados pela ignorancia e pela emulação!... Jamais deparamos com uma critica tão patente e sincera, pois que esclarece-nos os extremados meritos do sr. Mendes Ribeiro julgando-o com pasmoso desassombro e imparcialidade, e descreve-nos em portuguez castigo e n'aquelle estylo attico,

tão peculiar dos nossos quinhentistas, os traços da sua phisionomia moral.

Tenha porem paciencia si udo articulista, se os immoraes e os *politicos seus renegados*, que pretendem o poder para despotisar o povo que com tanta abnegação e desinteresse patrocina, põem estorvos á solemne coroação que em capitolio improvisado intentou decretar ao seu *afidalgado* parente; mas é que vemos (mau grado nosso) la deados de tantos e tão valiosos documentos apontando como inscripto já de ha muito no livro negro o nome do parente, que ousamos vaticinar-lhe, que de nada lhe servem os extremos talentos e inquebrantavel coragem de tão insigne defensor. Não consuma pois os mais florentes dias da sua juventude pleiteando a causa d'um homem contra quem rompem de todos os lados queixas vehementes e insoffrivéis, porque vê (*infandum!*) perdido o fructo do seu afanoso trabalho e o fecundo labor do seu genio jornalístico! Entoe antes aos sarões de familia o *Allons enfants de la patrie*, da republica franceza, que passará melhor o tempo. Ao parente bastará como lenitivo a ingratição com que o mimoseamos seus detractores, a repetição dos versos da fabula o *Leão envelhecido* de La Fontaine:

Ah! c'est trop... je voulais bien mourir; Mais c'est mourir deux fois que souffrir tes atteintes.

Tome o nosso conselho, que lh'o damos *grans*; deixe o parente sair em defesa da propria dignidade, deixe lá o meigo alentador dos seus *artiguinhos* e essa inexgotavel mina das suas inspirações abrir a sua irretorquível defesa, porque o collega tem por certo menos *rabulice* do que elle para provar a sua *alta hombridade politica e çbar de certas nebulosidades* a sua immaculada existencia. Se Lavatter não mente, temos a certeza de que elle não desgostará a expectação geral, e o collega, não obstante a soberana primazia da sua intelligencia e de não lhe falharemos unisonos louvores de quem o conhece, fará sempre uma defesa exigua e insufficiente, o que talvez será o legitimo effeito da influencia da *má estrella* que opera sobre todos os caracteres mais respeitaveis do districto. Retiradas seguidamente estas santas firmas á obscuridade d'onde saíram, eil-as agora, qual outro Cincinnato, reaparecendo na arena jornalística com o seu *«Echo do Povo»* no qual *prometteram*, á imitação d'alguns nossos fidalgos d'outras epochas, *dizer a verdade aos povos e ao rei*. O *«Echo do Lima»*, porém, vae lhes pondo osal na molleira com o seu artigo principal de 13 do corrente sob a epigraphe=*Comeco de transformações*!

Se o *satrapa* Barreiros estudasse melhor o meio athmosphérico em que vive submettendo-o a uma escrupulosa analyse chimica, não obstante não ser o doutor Lourenço encontraria nelle grande quantidade do ve-

cidadaos mais virtuosos e dignos.

A'quelles, que o collega detesta e abomina, interessam tanto as suas ameaças truancasas, como á lua importa o latido do cão, que embravecido intenta dental-a. Antes pelo contrario resolutos aguardam o ensejo de renderem os seus *preitos sinceros* ao preclaro articulista e ao seu *afidalgado* parente.

Mas que mysterioso concerto, snr. redactor, se operou entre o feiticinho Mendes e os actuaes pimpões do *«Echo do Povo»*? Oh 19 de maio de 1870! dia já mais olvidado, em que a dictadura, despontando ao cantar do cuco, como uma aurora radiante no ceo da politica portugueza, se tornou o gratissimo embebecimento de *varios personagens até então ignotos*, ou melhor diremos, tão conhecidos, como também o eram então em Pariz os celebres Bergeret e os *saltimbancos* Grossard e Okolawicz! É é coisa notavel, que quando na nossa memoria vem desenharse o passado, quando revivem na nossa mente as varias phases d'essa maior vergonha da França—*a communa*—, afigura-se nos também lá a visão ascorosa de certos vultos mui illustres, nos quaes; também fervilharão na massa cephalica ambições descomedidas e que incitaram esses corações, *tambem incontaminados*, a lances arriscadissimos!

A' tão apregoada abnegação e desinteresse d'essas duas almas candidas e impollutas [*Arcades ambo*], que á imitação dos irraões Tiberio e Caio Graccho se offereceram em holocausto ao bem dos povos do districto, a esses sinceros martyres da causa popular respondemos, nós: *«Ide pregar aos infieis, e não a nós que sabemos o que valeis»*.

E' que as duas sentinellas avançadas do snr. Barreiros e Mendes, já ha muito que haviam feito causa commum, e de tão auspicioso consorcio viera á luz um rachitico filhinho, mas repleto de seriedade e abnegação, e que na pia baptismal do jornalismo receberá o campanudo titulo de *«Commercio de Vianna»*. Este pseudo orgão da opinião publica foi o monte Aventino, onde se refugiaram duas *apericheiradas* criaturas, que havendo previamente asphyxiado todos os sentimentos nobres, durante a dictadura do marechal arrojaram a sua pestifera baba sobre todos os caracteres mais respeitaveis do districto. Retiradas seguidamente estas santas firmas á obscuridade d'onde saíram, eil-as agora, qual outro Cincinnato, reaparecendo na arena jornalística com o seu *«Echo do Povo»* no qual *prometteram*, á imitação d'alguns nossos fidalgos d'outras epochas, *dizer a verdade aos povos e ao rei*. O *«Echo do Lima»*, porém, vae lhes pondo osal na molleira com o seu artigo principal de 13 do corrente sob a epigraphe=*Comeco de transformações*!

Se o *satrapa* Barreiros estudasse melhor o meio athmosphérico em que vive submettendo-o a uma escrupulosa analyse chimica, não obstante não ser o doutor Lourenço encontraria nelle grande quantidade do ve-

nenoso oxydo de carbone, que o vae fazendo resvalar lentamente pelas ladeiras da morte; e temos plena convicção de que o *«Echo do Povo»* assistirá *illacrimavel ao passamento do sr. Barreiros*. Este senhor, porém, não quer as benções dos bons, e surdo ao tumultuoso hollido do districto, lá se vae contentando em ir até alem da ponte *buscar inspirações dulcissimas* á hora do sol posto, ou por horas mortas da noite, quando a lua, despondando no horisonte, começa a espelhar-se vaidosa nas crystallinas agoas do Lima que se espreguizam ao sopé da cidade, condecorada pelo nasso D. Antonio da Costa com o hoerosissimo diploma de=*princeza do Minho*=.

Extermine, sr. Barreiros, essa trempe, esse *sancta-sanctorum*, criado n'um assomo de egoismo e á sua sombra. Se lhe fizer mister, os bons lhe emprestarão as suas forças e os seus alentos. Na proxima correspondencia daremos treguas á misera e mequinha politica do districto de Vianna, que é a perfeita imagem da de Braga, para nos transportarmos á analyse do que se passa no seio do governo, com referencia ao qual em breve poderá dizer-se como outr'ora em França=*Le roi est mort; vive le roi*=.

Terminamos, pois, noticiando o regresso ao seu quartel da força d'infanteria 3, que, como noticiamos, veio aqui no intuito de impôr terror no acto da escandalosa posse da nova camara. Folgamos em ter de elogiar o modo como se portou toda a força, o que é attribuivel ao seu delicadissimo e distincto commandante, que foi o sr. capitão Castro e não o sr. Vianna, como haviamos sido mal informados. O sr. Castro, com quem haviamos travado leves relações ha dois annos, estando elle então destacado na Barca, é um cavalheiro de *pur sang* e d'um proceder brioso.

NOTICIARIO

Ratice—O governo na aprovação do orçamento snpletar d'esta camara tirou-lhe todos os meios para qualquer melhoramento. Mas não fez só isto: mandou desviar da sua legal applicação para pagar a despesa da policia bracarense parte dos emprestimos contrahidos para a construcção do cemiterio etc!!!! Isto custa a crer, mas é verdade!! A camara vae representar.

Missa—A ala esquerda do regimento d'infanteria 6, aquartellada nesta cidade, ouviu hontem uma missa pela alma do fallecido coronel do mesmo regimento, Bento José Pereira.

Exoneração—Corre que os *granjolas* do districto, desesperados de poderem levar a bom caminho a disparatada cabeça do sr. marquez de Vallada, exigiram do sr. presidente do conselho a sua exoneração de governador civil, lembrando que em

troca se lhe desse um lugar de commissario ou coisa que o valha na exp'sição de Paris. Ha porem quem assevere que o sr. marquez de Vallada, sabedor dos manejos dos seus alliajos da Granja, não está pelos autos, porque antes quer ser governador civil de Braga do que imperador da China, e parece que o snr. marquez d'Avila não sabe para onde se hade voltar. Veremos e fallaremos.

Amigo do Povo—Chegou-nos tar e ás mãos o seu ultimo n.º Falta-nos tempo e espaço para conversarmos. Fallaremos depois.

Fallecimento—Falleceu nos Arcos, onde era escrivão de direito, o nosso patricio é amigo Manoel Gonçalves d'Oliveira. Foi victima d'uma congestão cerebral.

Melhoras—O ill.º sr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda, distincto facultativo d'esta cidade, que fôra um d'estes dias para a Povoia de Varzim procurar nos banhos de mar alivio para unas graves hemorragias nasaes, que fizêram ceiar pela sua existencia, consta que tem alli sentido consideraveis melhoras, o que deveras estimamos.

Movimento militar—Por fallecimento do sr. coronel d'infanteria 6, Bento José Pereira, foi para Penafiel tomar o commando da ala direita d'este regimento o sr. tenente coronel Alexandre Justiniano de Souza Pereira e Alvim, e veio para Guimarães tomar o commando da ala esquerda o respectivo major o sr. José Antonio da Cruz.

Chegou a esta cidade para se incorporar na ala esquerda do regimento 6 o sr. alféres Augusto Cesar de Vasconcellos Massano, ultimamente despachado para este regimento. Chegou também quinta-feira de tarde, vindo de Penafiel, sob o commando d'um official subalterno, um troço de recrutas.

S. Sebastião—E' amanhã o dia d'este santo e glorioso martyr do Christianismo. Na igreja da sua invocação faz-se solemne festividade, e se o tempo o permittir, sairá de tarde a sua imagem em procissão pelas ruas da cidade.

Esta procissão costuma ser acompanhada por muitos milhares de fieis, que teem a mais entranhada devoção com o glorioso martyr advogado contra as pestes e epidemias. Na festividade será orador o nosso presado amigo padre Caldas, que já também o foi em todas as noveas.

Partida—Parte um d'estes dias para o Porto, onde vae estabelecer a sua escola de surdos-mudos com subsidio da camara municipal, o illustrado professor e pedagogista Pedro Maria d'Aguilar.

Feira e romaria—Terça-feira, dia de Santo Amaro, houve a costumada feira annual de

de cá o vaccum, no local assenhado, em frente da igreja de Vicente de Mascotellos, a 3 kilometros d'esta cidade.

Dizem-nos que a feira esteve muito concorrida. Amanhã hade haver no mesmo local e igreja a romaria de Santo Amaro.

Tem graça—Em New-York deu-se o seguinte facto entre um advogado e um elegante rapaz:

—Senhor doutor, recorro ao seu seu fino engenho para me indicar o meio de raptar uma herdeira rica, bella e joven, sem que eu infrinja as leis, porque pretendo chegar aos meus fins sem incorrer n'um crime.

Sem se demorar muito a reflectir, o advogado redarguiu: —Só um meio conheço e volo exponho. Apparelhae o vosso cavallo com um selim para uso de senhora, conserve as redeas e o chicote em vossas mãos emquanto a menina monta, e logo cavalgae-na anca e cravae-lhe as esporas nas ilhargas. Assim podereis allegar, se vos accusarem, ter sido a vossa intenção meramente uma brincadeira, e o ginete se conformará, fugindo e obedecendo ao governo da cavalleira, pois que vinha a ser ella quem guiava.

D'este modo tenho a certeza de que vos não tornareis criminoso. Na manhã do dia immediato o advogado, logo pela manhã, a noticia de que sua filha (que era a rica herdeira desejada) havia desaparecido de casa.

O conselho, tendo sido adoptado pelo joven pretendente, foi sem detença posto em execução.

Agradecimentos

Antonio José Pereira Martins, julga ter agradecido a todos os illusterrimos e excellentissimos srs. que o cumprimentam por occasião do fallecimento de sua presada mãe Maria Pereira, mas podendo ser que involuntariamente deixasse de agradecer a alguém o faz por este meio, protestando a todos a sua indelevel gratidão. Guimarães 15 de janeiro de 1878.

ANNUNCIOS

BANCO DE GUIMARÃES
São convidados os srs. accionistas do Banco de Guimarães a reunirem-se em assemblea geral na casa do mesmo banco no dia 25 do corrente pelas 10 horas da manhã, para os fins do artigo 42.º dos estatutos. Banco de Guimarães 15 de janeiro de 1878. O presidente da assemblea gera Barão de Pombeiro (64)

D. Adozinda Emilia de Figueiredo, tendo de retirar se d'esta cidade, julga não dever nada a pessoa alguma. Mas se por esquecimento tiver alguma divida, pede para no prazo de 3 dias a procurarem. [63]

EDITAÇÕES

mercio, 90 a 96. Guimarães e secretaria do Monte-pio Commercial Vimaranense, 16 de janeiro de 1878.

O secretario

Francisco Martins Fernandes. (65)

TEIXEIRA DE FREITAS Historia Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias

POR

J. CHANTREL

POR

versão da ultima edição franceza

Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma Historia dos Papas, que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Diccionario da lingua portugueza

POR

Antonio de Moraes Silva

Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

NOITES AMENAS CONTO

I

O violino do diabo

Tradução de Julio Gama

1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4

vol. 1:200.

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar D. Emilia Maria Leite, da villa de Ponte do Lima; D. Maria da Assumpção de Moraes Leite e sua filha; D. Maria do Carmo, da villa de S. João da Foz do Douro; a Viscondessa de Pindella e sua filha D. Gracia, da cidade de Braga, e o bacharel Custodio Leite Pereira de Abreu e Souza, de Cabeceiras de Basto, para na qualidade de legatarios instituidos no testamento com que falleceu D. Catharina Correia de Moraes Leite, viuva, moradora que foi no Campo da Feira d'esta cidade, assistirem a todos os termos de inventario da mesma, e bem assim a citar todos os mais legatarios e credores desconhecidos e residentes fora d'esta comarca para o mesmo fim, e no inventario de sua filha D. Maria Emilia Correia Leite de Souza. Guimarães 17 de dezembro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—João de Freitas Costa Brandão. (50)

SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

ATENÇÃO

Vende-se uma morada de casas com dous andares sita na rua de Santa Luzia n.º 18 a 22, em frente á rua Nova da Praça. Quem a pretender pode dirigir-se ao ill.º snr. Joaquim José de Azevedo Machado, que está autorisado a tratar. (43)

O agricultor do norte de Portugal

Jornal de agricultura pratica dedicado ás provincias do norte e publicado sob a direcção e auspícios do conselho de agricultura no districto do Porto, com a colaboração dos principaes agronomes e lavradores do paiz.

Por anno 3:000 rs, por 6 meses 1:600 rs. franco de porte. A venda na livraria Chardron—Porto e Braga.

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que pela mesma foi deliberado e pela Junta Geral do Districto approved o estabelecimento de uma feira e mercado annual no logar das Taipas, da freguezia de S. Thomé de Cadelas, no mez de fevereiro e no dia de S. Braz, quando este dia seja domingo, e quando o não seja, no domingo immediato ao dia do mesmo Santo.

E para constar se publica o

presente e vão ser afixados outros de equal theor nos logares mais publicos e do estylo.

Guimarães 19 de dezembro de 1877. E eu Antonio José da Silva Basto, o subscrevi.

O Presidente, José Leite Pereira da Costa Bernardes.

DECLARAÇÃO

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, creou uma escola para instrucção das filhas dos irmãos, e projecta inaugural a no dia 8 do proximo dezembro, por isso a Meza entendeu dever levar ao conhecimento de seus irmãos esta deliberação, e bem assim o que na mesma escola tem de ser ensinado pelas Irmãs Hospitalarias e é o seguinte:

Trabalho manual

Meia, costura, rendas de diversos gostos, tallar roupas brancas, bordado a lã em ponto alto, a meio ponto, a branco, a missanga, a relevo, em cartão, a ouro,

Instrucção litteraria

Ler, escrever e as quatro operações arithmeticas e problemas sobre as mesmas, grammatic portugueza, analyse grammatical e logica, principios de geographia e chorographia, historia patria, de senho linear e principios de ornato.

Finalmente entendeu declarar que a matricula se acha aberta até ao dia 30 do corrente em casa dos srs. Francisco Martins Fernandes, Antonio da Costa Guimarães, e Domingos Antonio de Freitas, e que a admissão é graciosa para as filhas dos nossos irmãos pobres, sendo a mensalidade para as dos outros irmãos as de 1.ª classe 500 reis as de 2.ª 300 reis.

Guimarães em Meza de 15 de novembro de 1877.

O Secretario José do Amaral Ferreira (30)

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro suffocante, angua nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

Gabinete de leitura

30—S. DAMASO—34

A livraria internacional, para satisfazer ao desejo d'algumas pessoas, abre uma assignatura para a leitura de romances em casa dos assignantes, pelos preços seguintes:

Anno 3:600; 6 mezes 2:000

3 mezes 1:200; um mez 500 reis

O catalogo está no prelo e consta de perto de 300 volumes comprehendendo todos os romances de Henrique Perez Escrich e os de auctores mais afamados publicados ultimamente. De tres em tres mezes se publicará um supplemento ao catalogo com os romances publicados durante esse tempo.

As assignaturas principiam no 1.º do proximo dezembro, mas recebem-se desde já.

VENDA DE CASA

Vende-se a casa n.º 31 a 33 na praça de S. Thiago.

Para tratar, com seu dono, José Luiz Dias Guimarães, na mesma casa.

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, afim de assistirem, querendo, aos termos do inventario officioso a que se procede por obito de Josepha Rosa dos Prazeres Almeida, moradora que foi na rua Nova de Santo Antonio d'esta cidade, em que é inventariante e cabeça de casal o viuvo seu marido Manoel José Ferreira da Silva Guimarães, e deduzirem n'elle seus direitos em harmonia com os artigos 6048 do codigo civil e 696 do codigo do processo civil.

Guimarães 11 de janeiro de 1878. O escrivão—Manoel de Souza Loureiro.

T. de Queiroz. (62)

ANNUNCIO

A commissão das obras da igreja de S. Domingos d'esta cidade faz publico, que no dia 27 de correute pelas 9 horas da manhã, na casa do despacho da V. Ordem 3.ª de S. Domingos, se ha a arrematar a obra do douramento de oito altares, pulpitos, anteparo e coro de cima, a quem por menos a fizer (e se convier á commissão.

As condições estão patentes na casa do thesoureiro das mesmas obras na rua da Rainha n.º 39 a 41.

Guimarães 2 de janeiro 1878.

O Presidente

Manoel Bernardino d'Arvalho

Abreu (55)

CAPELLANIA

Está vaga a capellania do legado da missa pelas 10 horas da manhã, na igreja da Misericórdia, em todos os domingos e dias santificados, pela esmolla de 900 reis cada missa. O ecclesiastico que quizer encarregar-se d'esta capellania, pode fallar na secretaria da Santa Casa da Misericórdia, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 9 de janeiro 1878.

O escripturario

João Pinto de Queiroz (59)

Monte-pio Commercial Vimaranense

São convidados os socios d'este Monte-pio a comparecerem na sessão que deve effectuar-se no domingo 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ao artigo 45.º dos estatutos.

O relatorio, pare eer da commissão de exame de contas e livros, segundo o mesmo artigo acima, acham-se desde já patentes em casa do signatario d'este annuncio, na Rua Nova do Com-

PAPÉL MONITOR DE ESCRITA. APPROVADO PELO GOVERNO. EXERCICIOS GRABUADOS. PEDRO M. AGUILAR (Professor de surdos-mudos). Este papel recommenda-se pelas seguintes condições: Acharem os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e graduado pela numeracao das mesmas exercicios para todas as classes da sua escola desde os primeiros elementos até o bello cursivo; Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço (10 reis a folha de 8 paginas). Não ser necessario comprar collecção inteira, mas só de folha a folha medida que vão sendo precisas e o alumno mude de classe, o que o pde ao alcance de todas as fortunas. Deposito geral em Guimarães em casa do sr. Antonio da Costa Guimarães.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas cedem qualquer outro remedio em regular a digestão. O peram da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimella tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos sitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da dhO mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções por diferentes preços da extracção 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural eecer os que caem em consequencia de diversas doenças cutôneas, acura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o atestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Número avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Critério, Phlophi asi P o-

1 volume 600rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offercido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subarbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs livresiros que desejare in porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º rando 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar (1\$ drais) em estampilhas ou vago do correio ao editor Teixeira e Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Ob approçada em França pelo Conselho v d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e catie garos que erram)

OU

Enerica refutaçã

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria d Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moça Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa Livraria Internacional, S.ª P.ª maior Guimarães, aonde se mandam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paço —Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas; sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1:500